

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)30 mar 2017 | O Globo | JULIANA CASTRO juliana.azevedo@oglobo.com.br

Na volta ao Leblon, mulher de Cabral é recebida com panelaço

Adriana Ancelmo passa a cumprir prisão domiciliar sob protesto de vizinhos

A ex-primeira-dama do Rio Adriana Ancelmo foi recebida com protesto ontem à noite ao chegar a seu prédio no Leblon, na Zona Sul, para cumprir prisão domiciliar. Cerca de 50 pessoas esperavam o comboio da Polícia Federal que levou a mulher do ex-governador Sérgio Cabral de volta para casa. Na chegada, o veículo foi cercado por manifestantes que batiam panelas e gritavam "ladra" e "volta para Bangu", antes de entrar na garagem. Dentro do carro, Adriana permaneceu com o olhar fixo e não esboçou reação.



MARCELO THEOBALD

O retorno. Adriana Ancelmo chega ao seu prédio no Leblon em carro da Polícia Federal sem vidros escuros: olhar fixo

A mulher de Cabral chegou em casa às 20h, conduzida por três carros da PF. O trajeto entre o Complexo Penitenciário de Gericinó, onde ela estava presa preventivamente desde 6 de dezembro, e o prédio onde vai cumprir prisão domiciliar durou 1h20m.

A volta de Adriana para casa marca o início de uma nova rotina para empregados e parentes do casal. Na portaria do prédio, eles precisam deixar os celulares em uma caixa vermelha antes de subirem para o apartamento. O procedimento foi determinado pelo juiz da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, Marcelo Bretas. Ele ordenou também que o imóvel não deve ter linhas telefônicas e nem acesso à internet.

A decisão do magistrado havia sido revertida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, mas o Superior Tribunal de Justiça (STJ) voltou a restabelecer a prisão domiciliar para a ex-primeira-dama, desde que fossem obedecidas as exigências estabelecidas por Bretas. Ontem, a Primeira Turma do TRF-2 negou pedido de Adriana

para retirar o processo contra a ex-primeira-dama do juiz Marcelo Bretas. Ela é ré acusada de cometer os crimes de lavagem de dinheiro e integrar organização criminoso.

A espera por Adriana Ancelmo gerou expectativa Comboio da PF leva Adriana para o Leblon glo.bo/2nKxObP e levou curiosos para a rua onde fica o apartamento do ex-governador Sérgio Cabral ao longo do dia. Algumas pessoas perguntavam se a ex-primeira-dama já havia chegado em casa. Outros passavam e gritavam "ladra" em frente ao prédio. Desde segunda-feira, cartazes foram presos nos arredores do edifício. COMERCIANTE PEDE SAÍDA DO BAIRRO Dona de um armarinho na Rua Ataulfo de Paiva, a comerciante Marconeides Maria de Oliveira pendurou, na porta de sua loja, um cartaz escrito "Não queremos Adriana Ancelmo no Leblon, fora!". Outros moradores do bairro assinaram o manifesto para apoiar a atitude da comerciante.

— O cartaz é pouco, mas, pelo menos, mostra algum impacto contra a presença dela. Estamos numa cidade falida e vamos ter a Polícia Federal e a Polícia Civil batendo continência para a Adriana Ancelmo, que, para mim, é a primeiradama do crime. Lugar de ladrão é na cadeia, quero pagar a polícia para ter segurança — reclamou Marconeides, comerciante no local há 28 anos. — Vou levar esse papel na porta dela e vou deixar de presente lá.

Um grupo de professoras permaneceu na calçada próxima ao prédio de Adriana e Cabral.

— Estou com o pagamento atrasado. Ainda bem que dou aula também no município — disse Dauana Ribeiro, professora de Artes.

— Todo o dinheiro que ele (Cabral) roubou tem que voltar — completou Debora Azevedo.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)